

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	10
--------------------------------	----

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	15
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	17
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	18
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	19
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	21
--------------------------------	----

DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009	22
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	23
----------------------------------	----

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho	25
---	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Parecer dos Auditores Independentes	70
-------------------------------------	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	72
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	73
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes	74
--	----

Índice

Motivos de Reapresentação

75

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2010
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	702.275.954
Preferenciais	1.298.592.011
Total	2.000.867.965
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	1.838.093	1.914.708	1.388.289
1.01	Ativo Circulante	292.470	213.470	212.671
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	123.946	87.641	117.317
1.01.03	Contas a Receber	74.955	12.651	10.170
1.01.03.01	Clientes	69.979	9.513	9.464
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.976	3.138	706
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedoros	4.606	2.849	403
1.01.03.02.02	Outros Valores a Receber	370	289	303
1.01.04	Estoques	18.687	17.221	18.203
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.143	79.408	62.318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.143	79.408	62.318
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.293	938	278
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.446	15.611	4.385
1.01.08.03	Outros	9.446	15.611	4.385
1.01.08.03.01	Créditos com congêneres	1.344	409	2.537
1.01.08.03.02	Arrendamentos	2.025	2.025	1.848
1.01.08.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	6.077	13.177	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.545.623	1.701.238	1.175.618
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.168	850.876	598.563
1.02.01.06	Tributos Diferidos	116.112	6.356	433
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.112	6.356	433
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	949	1.227	1.505
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	10.950	551.862	373.214
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	301.157	291.431	223.411
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	38.787	31.713	26.362
1.02.01.09.04	Depósitos resstituíveis e valores vinculados	206.560	174.922	161.945
1.02.01.09.05	Adiantamentos para futuro investimento	0	40.086	0
1.02.01.09.06	Arrendamentos	30.920	32.939	35.104
1.02.01.09.20	Outros valores realizáveis a longo prazo	24.890	11.771	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1.02.02	Investimentos	43.826	0	0
1.02.02.01	Participações Societárias	43.826	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.067.547	844.870	567.837
1.02.04	Intangível	5.082	5.492	9.218

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	1.838.093	1.914.708	1.388.289
2.01	Passivo Circulante	267.074	307.179	280.140
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.275	1.498	4.878
2.01.02	Fornecedores	70.580	127.006	206.090
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.684	4.242	4.711
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.972	37.962	31.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.367	21.176	23.630
2.01.04.02	Debêntures	7.192	5.755	6.736
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	99.413	11.031	657
2.01.05	Outras Obrigações	55.563	136.471	16.142
2.01.05.02	Outros	55.563	136.471	16.142
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	3.100	1.959	3.784
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	24.321	2.738	2.480
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	1.745	4.889	8.294
2.01.05.02.07	Aluguel a pagar	13.988	123.778	0
2.01.05.02.08	Receitas diferidas	858	789	789
2.01.05.02.09	Arrendamentos e Concessões	2.806	896	795
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	8.745	1.422	0
2.01.06	Provisões	0	0	17.296
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	17.296
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	17.296
2.02	Passivo Não Circulante	1.463.023	1.589.667	2.147.258
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	549.224	635.813	290.637
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.396	238.278	128.146
2.02.01.02	Debêntures	162.960	272.088	161.834
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	104.868	125.447	657
2.02.02	Outras Obrigações	801.388	778.194	1.621.824
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	97.704	211.628	1.057.047
2.02.02.02	Outros	703.684	566.566	564.777

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	593.538	542.559	490.125
2.02.02.02.04	Adiantamentos de clientes	0	612	2.739
2.02.02.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	17.825	17.443	39.913
2.02.02.02.06	Aluguel a pagar	92.250	0	31.964
2.02.02.02.20	Outras exigibilidades	71	5.952	36
2.02.04	Provisões	98.199	161.655	220.003
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	98.199	156.229	214.577
2.02.04.02	Outras Provisões	0	5.426	5.426
2.02.04.02.04	Provisão para passivo a descoberto em controlada	0	5.426	5.426
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	14.212	14.005	14.794
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	14.212	14.005	14.794
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	14.212	14.005	14.794
2.03	Patrimônio Líquido	107.996	17.862	-1.039.109
2.03.01	Capital Social Realizado	1.388.238	1.388.238	399.300
2.03.02	Reservas de Capital	65.469	61.298	57.494
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.345.711	-1.431.674	-1.495.903

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	708.168	630.847	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-538.438	-523.142	0
3.03	Resultado Bruto	169.730	107.705	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.560	25.774	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.001	-9.143	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.970	34.917	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-529	0	0
3.04.05.01	Perda com investimentos	-529	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.170	133.479	0
3.06	Resultado Financeiro	-188.963	-75.191	0
3.06.01	Receitas Financeiras	20.662	20.092	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.625	-95.283	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.793	58.288	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	109.756	6.129	0
3.08.01	Corrente	0	17	0
3.08.02	Diferido	109.756	6.112	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	85.963	64.417	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	85.963	64.417	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.01.02	PN	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.02.02	PN	0,04300	0,04980	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	85.963	64.417	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	85.963	64.417	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-186.403	61.385	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-43.162	114.606	0
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	85.963	64.417	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	54.237	57.855	0
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-109.756	-6.112	0
6.01.01.04	Realização de receitas diferidas	276	-789	0
6.01.01.05	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-78.053	-4.569	0
6.01.01.06	Stock Options	4.171	3.804	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-143.241	-53.221	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-60.466	-50	0
6.01.02.02	Almoxarifado	-1.466	981	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	8.191	-16.531	0
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre capital próprio	7.100	19.495	0
6.01.02.10	Outros ativos	-44.595	3.240	0
6.01.02.11	Fornecedores	-56.426	-79.943	0
6.01.02.12	Salários e encargos sociais	4.777	-20.676	0
6.01.02.13	Imposto, taxas e contribuições	-725	-27.109	0
6.01.02.14	Arrendamentos e concessões a pagar	52.385	52.535	0
6.01.02.20	Outros passivos	-52.016	14.837	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.474	-199.655	0
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-103.043	-202.184	0
6.02.02	Estoque em Inversão Fixa	-2.431	2.529	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	328.182	108.594	0
6.03.01	Captação	43.089	128.983	0
6.03.02	Amortização	-181.981	-151.430	0
6.03.03	Partes relacionadas	467.074	131.041	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.305	-29.676	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.641	117.317	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	123.946	87.641	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862
5.04	Transferências de Capital com os Sócios	0	4.171	0	0	0	4.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.963	0	85.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.963	0	85.963
5.07	Saldos Finais	1.388.238	65.469	0	-1.345.711	0	107.996

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	988.938	3.804	0	0	0	992.742
5.04.01	Aumentos de Capital	988.938	0	0	0	0	988.938
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.804	0	0	0	3.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.229	0	64.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.417	0	64.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-188	0	-188
5.05.02.06	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	-188	0	-188
5.07	Saldos Finais	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	399.300	57.494	0	-1.482.704	0	-1.025.910
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.300	57.494	0	-1.482.704	0	-1.025.910
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-13.199	0	-13.199
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-13.199	0	-13.199
5.05.02.06	Registro do Direito de Outorga - Contrato Concessão	0	0	0	-13.199	0	-13.199
5.07	Saldos Finais	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	791.342	645.887	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	709.196	631.638	0
7.01.02	Outras Receitas	82.046	14.635	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	100	-386	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-366.593	-213.764	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-285.813	-215.306	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.323	-11.567	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.617	24.047	0
7.02.04	Outros	-7.074	-10.938	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	424.749	432.123	0
7.04	Retenções	-54.237	-57.855	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-54.237	-57.855	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	370.512	374.268	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.662	20.092	0
7.06.02	Receitas Financeiras	20.662	20.092	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	391.174	394.360	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	391.174	394.360	0
7.08.01	Pessoal	24.389	9.936	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	20.716	7.486	0
7.08.01.02	Benefícios	2.710	1.950	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	963	500	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-100.191	-472	0
7.08.02.01	Federais	-104.653	-3.226	0
7.08.02.02	Estaduais	3.837	2.143	0
7.08.02.03	Municipais	625	611	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.013	320.479	0
7.08.03.01	Juros	206.105	86.305	0
7.08.03.02	Aluguéis	174.908	234.174	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.963	64.417	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.963	64.417	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
1	Ativo Total	1.844.675	1.929.884	1.412.265
1.01	Ativo Circulante	294.767	214.996	213.620
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	124.388	87.861	117.436
1.01.03	Contas a Receber	85.167	28.679	15.171
1.01.03.01	Clientes	70.013	9.538	9.464
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	15.154	19.141	5.707
1.01.03.02.01	Adiantamentos a Fornecedores	5.039	2.849	403
1.01.03.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio	6.077	13.177	0
1.01.03.02.03	Créditos com congêneres	1.344	409	2.537
1.01.03.02.04	Arrendamentos	2.025	2.025	1.848
1.01.03.02.20	Outros Valores a Receber	669	681	919
1.01.04	Estoques	19.668	18.042	18.403
1.01.06	Tributos a Recuperar	64.243	79.476	62.332
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	64.243	79.476	62.332
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.301	938	278
1.02	Ativo Não Circulante	1.549.908	1.714.888	1.198.645
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	429.439	831.537	601.119
1.02.01.06	Tributos Diferidos	116.112	6.356	433
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	116.112	6.356	433
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	949	1.227	1.505
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	11.026	552.420	375.699
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	301.352	271.534	223.482
1.02.01.09.03	Arrendamentos	30.920	32.939	35.104
1.02.01.09.04	Impostos e contribuições a recuperar	38.787	31.713	26.362
1.02.01.09.05	Depósitos resstituíveis e valores vinculados	206.755	175.068	162.016
1.02.01.09.06	Adiantamentos para futuro investimento	0	20.043	0
1.02.01.09.20	Outros valores realizáveis a longo prazo	24.890	11.771	0
1.02.03	Imobilizado	1.115.370	877.819	588.238
1.02.04	Intangível	5.099	5.532	9.288

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2	Passivo Total	1.844.675	1.929.884	1.412.265
2.01	Passivo Circulante	270.147	313.776	284.939
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	6.923	1.995	5.335
2.01.02	Fornecedores	72.893	132.937	210.200
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.775	4.387	4.897
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.972	37.962	31.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.367	21.176	23.630
2.01.04.02	Debêntures	7.192	5.755	6.736
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	99.413	11.031	657
2.01.05	Outras Obrigações	55.584	136.495	16.188
2.01.05.02	Outros	55.584	136.495	16.188
2.01.05.02.04	Débitos com congêneres	3.100	1.959	3.784
2.01.05.02.05	Adiantamentos de clientes	24.343	2.760	2.480
2.01.05.02.06	Parcelamentos fiscais e previdenciários	1.745	4.889	8.340
2.01.05.02.07	Aluguel a pagar	13.988	123.778	0
2.01.05.02.08	Receitas diferidas	858	789	789
2.01.05.02.09	Arrendamentos e Concessões	2.806	896	795
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	8.744	1.424	0
2.01.06	Provisões	0	0	17.296
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	0	17.296
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	0	17.296
2.02	Passivo Não Circulante	1.466.532	1.598.246	2.166.435
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	549.224	635.813	290.637
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	281.396	238.278	128.146
2.02.01.02	Debêntures	162.960	272.088	161.834
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	104.868	125.447	657
2.02.02	Outras Obrigações	803.597	790.925	1.645.253
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	99.913	224.360	1.080.179
2.02.02.02	Outros	703.684	566.565	565.074

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2010	Penúltimo Exercício 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009
2.02.02.02.03	Arrendamentos e concessões	593.538	542.559	490.125
2.02.02.02.04	Adiantamentos de clientes	0	612	2.739
2.02.02.02.05	Parcelamentos fiscais e previdenciários	17.825	17.443	40.210
2.02.02.02.06	Aluguel a pagar	92.250	0	31.964
2.02.02.02.20	Outras exigibilidades	71	5.951	36
2.02.04	Provisões	99.499	157.503	215.751
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	99.499	157.503	215.751
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	14.212	14.005	14.794
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	14.212	14.005	14.794
2.02.06.02.01	Receitas diferidas	14.212	14.005	14.794
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	107.996	17.862	-1.039.109
2.03.01	Capital Social Realizado	1.388.238	1.388.238	399.300
2.03.02	Reservas de Capital	65.469	61.298	57.494
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.345.711	-1.431.674	-1.495.903

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	708.168	630.832	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-538.143	-522.752	0
3.03	Resultado Bruto	170.025	108.080	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.783	25.397	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-36.252	-9.601	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	31.998	34.998	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-529	0	0
3.04.05.01	Perda com investimentos	-529	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	165.242	133.477	0
3.06	Resultado Financeiro	-189.035	-75.189	0
3.06.01	Receitas Financeiras	20.682	20.199	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-209.717	-95.388	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-23.793	58.288	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	109.756	6.129	0
3.08.01	Corrente	0	17	0
3.08.02	Diferido	109.756	6.112	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	85.963	64.417	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	85.963	64.417	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.963	64.417	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.01.01	ON			
3.99.01.02	PN	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,04300	0,04980	0,00000
3.99.02.02	PN	0,04300	0,04980	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	85.963	64.417	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	85.963	64.417	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.963	64.417	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-121.954	63.701	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.835	115.876	0
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	85.963	64.417	0
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.982	59.125	0
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-109.756	-6.112	0
6.01.01.04	Realização de receitas diferidas	276	-789	0
6.01.01.05	Variação cambial e encargos sobre financiamentos e debêntures	-28.801	-4.569	0
6.01.01.06	Stock options	4.171	3.804	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-129.789	-52.175	0
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-60.475	-74	0
6.01.02.02	Almoxarifado	-1.626	360	0
6.01.02.03	Tributos a recuperar	8.159	-16.585	0
6.01.02.04	Dividendos e juros sobre capital próprio	7.100	19.495	0
6.01.02.10	Outros ativos	-44.984	3.387	0
6.01.02.11	Fornecedores	-60.045	-78.123	0
6.01.02.12	Salários e encargos sociais	4.928	-20.636	0
6.01.02.13	Imposto, taxas e contribuições	-780	-27.495	0
6.01.02.14	Arrendamentos e concessões a pagar	52.385	52.535	0
6.01.02.20	Outros passivos	-34.451	14.961	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-122.076	-213.443	0
6.02.01	Aquisição de bens do imobilizado	-121.469	-214.044	0
6.02.02	Estoque em inversão fixa	-607	601	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	280.557	120.167	0
6.03.01	Captação	43.089	128.983	0
6.03.02	Amortização	-199.521	-151.430	0
6.03.03	Partes relacionadas	436.989	142.614	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	36.527	-29.575	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	87.861	117.436	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	124.388	87.861	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862	0	17.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862	0	17.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.171	0	0	0	4.171	0	4.171
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.171	0	0	0	4.171	0	4.171
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.963	0	85.963	0	85.963
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.963	0	85.963	0	85.963
5.07	Saldos Finais	1.388.238	65.469	0	-1.345.711	0	107.996	0	107.996

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109	0	-1.039.109
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109	0	-1.039.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	988.938	3.804	0	0	0	992.742	0	992.742
5.04.01	Aumentos de Capital	988.938	0	0	0	0	988.938	0	988.938
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.804	0	0	0	3.804	0	3.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.229	0	64.229	0	64.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.417	0	64.417	0	64.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-188	0	-188	0	-188
5.05.02.06	IR e CS diferidos - Lei 11638	0	0	0	-188	0	-188	0	-188
5.07	Saldos Finais	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862	0	17.862

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 31/12/2008 à 01/01/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109	0	-1.039.109
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	399.300	57.494	0	-1.495.903	0	-1.039.109	0	-1.039.109
5.04	Transações de Capital com os Sócios	988.938	3.804	0	0	0	992.742	0	992.742
5.04.01	Aumentos de Capital	988.938	0	0	0	0	988.938	0	988.938
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.804	0	0	0	3.804	0	3.804
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	64.229	0	64.229	0	64.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	64.417	0	64.417	0	64.417
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-188	0	-188	0	-188
5.05.02.07	IR e CS Diferidos - Lei 11638	0	0	0	-188	0	-188	0	-188
5.07	Saldos Finais	1.388.238	61.298	0	-1.431.674	0	17.862	0	17.862

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
7.01	Receitas	791.508	646.015	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	709.196	631.623	0
7.01.02	Outras Receitas	82.212	14.778	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	100	-386	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-359.428	-207.623	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-278.168	-208.514	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-75.635	-11.839	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	1.428	23.665	0
7.02.04	Outros	-7.053	-10.935	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	432.080	438.392	0
7.04	Retenções	-55.982	-59.125	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.982	-59.125	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	376.098	379.267	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.682	20.199	0
7.06.02	Receitas Financeiras	20.682	20.199	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	396.780	399.466	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	396.780	399.466	0
7.08.01	Pessoal	28.912	14.173	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	24.341	10.977	0
7.08.01.02	Benefícios	3.381	2.489	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.190	707	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-99.233	277	0
7.08.02.01	Federais	-103.766	-2.507	0
7.08.02.02	Estaduais	3.882	2.154	0
7.08.02.03	Municipais	651	630	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	381.138	320.599	0
7.08.03.01	Juros	206.216	86.409	0
7.08.03.02	Aluguéis	174.922	234.190	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.963	64.417	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Penúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009	Antepenúltimo Exercício 31/12/2008 à 01/01/2009
------------------------	---------------------------	---	--	--

7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.963	64.417	0
------------	--------------------------------------	--------	--------	---

Relatório da Administração / Comentário do Desempenho

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Paulista S/A, é controlada direta da ALL- América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

A Administração

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. Contexto operacional

a) A Companhia

Os objetivos sociais da ALL – Malha Paulista ("Companhia" ou "Controladora") definidos em seu estatuto são os seguintes:

- prestar serviços de transporte ferroviário de carga;
- explorar serviços de descarga, armazenagem e transbordo;
- instalar e explorar terminais intermodais;
- utilizar a faixa de domínio para instalação de linhas afetas a sistemas de transmissão de dados, voz, texto, imagem e similares;
- prestar serviços de consultoria técnica;
- executar todas as atividades afins ou correlatas às descritas acima.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 30 de dezembro de 1998, a Companhia obteve a concessão até dezembro de 2028, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Paulista, com a extensão de 4.186 km. O início das operações ocorreu em 1º de janeiro de 1999.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 30 de dezembro de 1998, contrato com a Rede Ferroviária Federal S.A para arrendamento até dezembro de 2028, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação de serviço de transporte de cargas da Malha Paulista.

A Companhia detém o controle compartilhado da controlada Portofer Transporte Ferroviário Ltda. (Portofer). A Portofer é uma sociedade de propósito específico constituída em 28 de junho de 2000 pela ALL - Malha Norte e pela Companhia, sócias que possuem, cada uma, 50% de suas quotas. Controla 90 km de linhas férreas no Porto de Santos e tem como objetivo fazer a movimentação ferroviária de mercadorias no porto, através de contrato assinado com a CODESP (Companhia Docas do Estado de São Paulo) por um período de 25 anos, prorrogável de comum acordo entre as partes.

Em 30 de dezembro de 2009, os quotistas da Multimodal Participações Ltda. e acionistas da ALL – América Latina Logística Malha Norte S.A ("ALL Malha Norte"), ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A ("ALL Malha Paulista") e ALL – América Latina Logística Malha Oeste S.A ("ALL Malha Oeste"), com base em Laudo de Avaliação Contábil, aprovaram a cisão total da Multimodal e incorporação de três parcelas cindidas por ALL Malha Norte, ALL Malha Paulista e ALL Malha Oeste, com a conseqüente extinção da Multimodal e a sucessão, por cada uma das incorporadoras, em todos os direitos e obrigações da sociedade cindida.

Com base no Protocolo e Justificação da Cisão Total e no Laudo de Avaliação Contábil emitido por empresa especializada, o patrimônio líquido cindido da Multimodal foi de R\$ 547.133. O montante global do acervo líquido da Multimodal cindido e incorporado pela ALL Malha Paulista foi de R\$ 32.544, o que equivale a R\$ 174.016, após exclusão da participação detida pela Multimodal na ALL Malha Paulista. A incorporação do acervo líquido não gerou efeitos de caixa.

Todos os acervos foram avaliados a valor contábil, com base nos elementos constantes das demonstrações contábeis da Sociedade com data-base de 30 de novembro de 2009, conforme consta do Laudo de Avaliação Contábil, devidamente ajustado para refletir os eventos relevantes subsequentes, ocorridos entre a data-base da cisão e a data da avaliação.

Para a parcela de ágio incorporada pela Malha Paulista, no valor de R\$ 355.605 foi constituída provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido no valor total do ágio, conforme Instrução CVM nº. 349, de 06 de março de 2001.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de julho de 2010 a ALL Malha Norte e ALL Malha Paulista, sócias quotistas, aprovaram o aumento do capital social da sua controlada Portofer em R\$ 98.503.066,00 mediante a criação de 98.503.066 novas quotas, totalmente subscritas e integralizadas, sendo 50% para cada uma das sócias quotistas, em moeda corrente, mediante a compensação de créditos detidos pelas sócias com a Portofer.

b) Restrição e condições de operação na concessão

A Companhia está sujeita ao cumprimento de certas condições previstas no edital de privatização e no contrato de concessão ferroviária da Malha Paulista.

O contrato de concessão será extinto com a concretização dos seguintes fatos: término do prazo contratual; encampação; caducidade; rescisão; anulação e falência ou extinção da concessionária.

Com a extinção da concessão os principais efeitos serão os seguintes:

(i) Retornarão à União todos os direitos e privilégios transferidos à Companhia, junto com os bens arrendados e aqueles resultantes de investimentos que forem declarados reversíveis pela União por serem necessários à continuidade da prestação do serviço concedido.

(ii) Os bens declarados reversíveis serão indenizados pela União pelo valor residual do custo, apurado pelos registros contábeis da Companhia, depois de deduzidas as depreciações. Tal custo estará sujeito às avaliações técnica e financeira por parte da União. Toda e qualquer melhoria efetivada na superestrutura da via permanente não será considerada investimento para fins dessa indenização.

2. Políticas contábeis

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas com base em diversas técnicas de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, levando em consideração o julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, as estimativas do valor em uso e fluxo de caixa para teste de impairment, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, as estimativas de realização futura de crédito tributário, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido a possíveis imprecisões no processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 14 de fevereiro de 2011.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.1. Base de consolidação**2.1.1. Demonstrações financeiras consolidadas**

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2010, apresentada abaixo:

	<u>Participação %</u>	
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Controlada em conjunto		
Portofer Transporte Ferroviário Ltda (Portofer)	50,00	50,00

O investimento da Companhia possuem controle compartilhado com outros acionistas, nesse caso os ativos, passivos e resultados são consolidados de forma proporcional à participação no Capital Social daquela investida, linha por linha, nas demonstrações financeiras consolidadas. Suas demonstrações são preparadas para o mesmo período de divulgação da Companhia e ajustes são realizados, se necessário, para alinhar práticas contábeis a Companhia, bem como, para eliminar a participação da Companhia nos saldos e transações intragrupo.

2.1.2. Demonstrações financeiras individuais

Nas demonstrações financeiras individuais a investida é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto na consolidada para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da América Latina Logística Malha Paulista S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controlada pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

2.2. Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e da sua controlada.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

2.3. Reconhecimento de receita

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

Prestação de serviços

A receita de venda de serviços é reconhecida quando os riscos e benefícios inerentes aos serviços foram transferidos para o tomador e seu valor puder ser mensurado de forma confiável. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.4. Impostos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

Imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias pode ser controlado e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro próximo.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributárias não utilizadas, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas, e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados, exceto:

- quando o imposto diferido ativo relacionado com a diferença temporária dedutível é gerado no reconhecimento inicial do ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- sobre as diferenças temporárias dedutíveis associadas com investimentos em controladas, impostos diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que for provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

Imposto sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas exceto:

- quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas das operações realizadas no Brasil estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Imposto/Contribuição		Alíquota (%)
PIS	- Programa de Integração Social	1,65
COFINS	- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7,60
ICMS	- Imposto Sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e Serviços	De 7 a 17

Esses encargos estão deduzidos da receita líquida na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados deduzidos do custo dos serviços prestados na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

2.5. Transações envolvendo pagamentos em ações

Os principais executivos e administradores da Companhia recebem parcela de sua remuneração na forma de pagamento baseado em ações, em que os funcionários prestam serviços em troca de títulos patrimoniais (“transações liquidadas com títulos patrimoniais”).

O custo de transações com funcionários liquidados com instrumentos patrimoniais, e com prêmios outorgados, é mensurado com base no valor justo na data em que foram outorgados. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza método de valorização apropriado e premissas de mercado.

O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida para as transações liquidadas com instrumentos patrimoniais em cada data-base até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos. A despesa ou crédito na demonstração do resultado do período é registrado em despesas administrativas e representa a movimentação em despesa acumulada reconhecida no início e fim daquele período.

Nenhuma despesa é reconhecida por prêmios que não completam o seu período de aquisição, exceto prêmios em que a aquisição é condicional a uma condição do mercado (condição conectada ao preço das ações da Companhia), a qual é tratada como adquirida, independentemente se as condições do mercado são satisfeitas ou não, desde que todas as outras condições de aquisição forem satisfeitas.

Em uma transação liquidada com títulos patrimoniais em que o plano é modificado, a despesa mínima reconhecida no resultado correspondente às despesas como se os termos não tivessem sido alterados. Uma despesa adicional é

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

reconhecida para qualquer modificação que aumenta o valor justo total do contrato de pagamentos liquidados com títulos patrimoniais, ou que de outra forma beneficia o funcionário, mensurada na data da modificação.

Quando um prêmio de liquidação com instrumentos patrimoniais é cancelado, o mesmo é tratado como se tivesse sido adquirido na data do cancelamento, e qualquer despesa não reconhecida do prêmio é reconhecida imediatamente. Isto inclui qualquer prêmio em que as condições de não aquisição dentro do controle da Companhia ou da contraparte não são cumpridas. Porém, se um novo plano substitui o plano cancelado, e designado como plano substituto na data de outorga, o plano cancelado e o novo plano são tratados como se fossem uma modificação ao plano original, conforme descrito no parágrafo anterior. Todos os cancelamentos de transações liquidadas com títulos patrimoniais são tratados da mesma forma.

2.6. Instrumentos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**(i) Ativos Financeiros****Reconhecimento inicial e mensuração**

Ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens ou serviços dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem ou serviço.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber, empréstimos e outros recebíveis, instrumentos financeiros cotados e não cotados e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios para a contabilidade de hedge, definidos pelo CPC 38. Derivativos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, são também classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam classificados como

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

instrumentos de hedge eficazes. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Quando a Companhia não estiver em condições de negociar esses ativos financeiros em decorrência de mercados inativos, e a intenção da administração em vendê-los no futuro próximo sofrer mudanças significativas, a Companhia pode optar em reclassificar esses ativos financeiros em determinadas circunstâncias. A reclassificação para empréstimos e contas a receber, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento, depende da natureza do ativo. Essa avaliação não afeta quaisquer ativos financeiros designados a valor justo por meio do resultado utilizando a opção de valor justo no momento da apresentação.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Investimentos mantidos até o vencimento

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e vencimentos fixos são classificados como mantidos até o vencimento quando a Companhia tiver manifestado intenção e capacidade financeira para mantê-los até o vencimento. Após a avaliação inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são avaliados ao custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio sobre a aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização dos juros efetivos é incluída na rubrica receitas financeiras, na demonstração do resultado. As perdas originadas da redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado. A Companhia não registrou investimentos mantidos até o vencimento durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são aqueles ativos financeiros não derivativos que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado. Estes ativos financeiros incluem instrumentos patrimoniais e de títulos de dívida. Títulos de dívida nessa categoria são aqueles que se pretende manter por um período indefinido e que podem ser vendidos para atender às necessidades de liquidez ou em resposta às mudanças nas condições de mercado.

Após mensuração inicial, ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados a valor justo, com ganhos e perdas não realizados reconhecidos diretamente na reserva de disponíveis para venda dentro dos outros resultados abrangentes até a baixa do investimento, com exceção das perdas por redução ao valor recuperável, dos juros calculados utilizando o método de juros efetivos e dos ganhos ou perdas com variação cambial sobre ativos monetários que são reconhecidos diretamente no resultado do período.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Quando o investimento é desreconhecido ou quando for determinada perda por redução ao valor recuperável, os ganhos ou as perdas cumulativos anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes devem ser reconhecidos no resultado.

Dividendos sobre instrumentos patrimoniais disponíveis para a venda são reconhecidos no resultado quando o direito de recebimento da Companhia for estabelecido.

O valor justo de ativos monetários disponíveis para a venda denominados em moeda estrangeira é mensurado nessa moeda estrangeira e convertido utilizando-se a taxa de câmbio à vista vigente na data de reporte das demonstrações financeiras. As variações do valor justo atribuíveis a diferenças de conversão que resultam de uma mudança do custo amortizado do ativo são reconhecidas no resultado, e as demais variações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse, e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Nesse caso, a Companhia também reconhece um passivo associado. O ativo transferido e o passivo associado são mensurados com base nos direitos e obrigações que a Companhia manteve.

O envolvimento contínuo na forma de uma garantia sobre o ativo transferido é mensurado pelo valor contábil original do ativo ou pela máxima contraprestação que puder ser exigida da Companhia, dos dois o menor.

(ii) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal e quando há indicadores de uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e os avalia em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja ou continue a ser reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

Quando houver evidência clara da ocorrência de redução do valor recuperável, o valor da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não incorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro. Quando o empréstimo apresentar taxa de juros variável, a taxa de desconto para a mensuração de qualquer perda por redução ao valor recuperável será a taxa de juros efetiva corrente.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Receita de juros continua a ser computada sobre o valor contábil reduzido com base na taxa de juros efetiva original para o ativo. Os empréstimos, juntamente com a correspondente provisão, são baixados quando não há perspectiva realista de sua recuperação futura e todas as garantias tenham sido realizadas ou transferidas para a Companhia. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Investimentos financeiros disponíveis para venda

Para instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, a Companhia avalia se há alguma evidência objetiva de que o investimento é recuperável a cada data do balanço.

Para investimentos em instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, evidência objetiva inclui uma perda significativa e prolongada no valor justo dos investimentos, abaixo de seu custo contábil. Quando há evidência de perda por redução ao valor recuperável, a perda acumulada – mensurada pela diferença entre o custo de aquisição e o valor justo corrente, menos a perda por redução ao valor recuperável que tenha sido previamente reconhecida no resultado – é reclassificada do patrimônio líquido para o resultado. Aumentos no valor justo após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável são reconhecidos diretamente no resultado abrangente.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No caso de instrumentos de dívida classificados como disponíveis para venda, a perda por redução ao valor recuperável é avaliada com base nos mesmos critérios utilizados para ativos financeiros contabilizados ao custo amortizado. Contudo, o valor registrado por perda por redução ao valor recuperável é a perda cumulativa mensurada pela diferença entre o custo amortizado e o valor justo corrente, menos qualquer perda por redução ao valor recuperável no investimento previamente reconhecida na demonstração de resultado.

Juros continuam a ser computados pela taxa de juros efetiva utilizada para descontar o fluxo de caixa futuro para a perda por redução ao valor recuperável sobre o valor contábil reduzido do ativo. A receita de juros é registrada como receita financeira. Quando, em um exercício subsequente, o valor justo de um instrumento de dívida aumentar e este aumento puder objetivamente ser relacionado a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável na demonstração do resultado, a perda por redução ao valor recuperável é mantida na demonstração do resultado.

(iii) Passivos financeiros**Reconhecimento inicial e mensuração**

Passivos financeiros são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, ou como derivativos classificados como instrumentos de hedge, conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta-corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos, contratos de garantia financeira e instrumentos financeiros derivativos.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo. Esta categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge definidos pelo CPC 38. Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge efetivos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos da transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

(iv) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e mais detalhes sobre como eles são calculados estão na nota explicativa 31.

2.7. Instrumentos financeiros derivativos**Reconhecimento inicial e mensuração subsequente**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

A Companhia possui instrumentos derivativos não classificados como instrumento de hedge eficaz (usados como hedge econômico e não aplicar contabilidade de hedge) são classificados como de curto e longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração de resultados no resultado financeiro.

O instrumento derivativo é segregado em parcela de curto prazo e de longo prazo apenas quando uma alocação confiável puder ser feita.

2.8. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais. As taxas de juros implícitas aplicadas foram determinadas com base em premissas e são consideradas estimativas contábeis.

2.9. Imobilizado

A Companhia optou por não avaliar o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, considerando que: (i) o método de custo, deduzido de provisão para perdas, é o melhor método para avaliar os ativos imobilizados da Companhia; (ii) o ativo imobilizado da Companhia é segregado em classes bem definidas e relacionadas às suas atividades operacionais; (iii) a Companhia possui controles eficazes sobre os bens do ativo imobilizado que possibilitam a identificação de perdas e mudanças de estimativa de vida útil dos bens.

Locomotivas, vagões e via permanente são apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício. Vide nota explicativa 14 para mais informações sobre a mensuração da provisão para desativação de ativos.

Depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, como segue:

- | | |
|------------------|---|
| • Locomotivas | 25 anos |
| • Vagões | 30 anos |
| • Via permanente | Limitado ao prazo da concessão 16 a 18 anos |

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.10. Arrendamentos Mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, ao direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia basicamente todos os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado, são capitalizados no início do arrendamento mercantil pelo valor justo do bem arrendado ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento mercantil. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Os pagamentos de arrendamento mercantil financeiro são alocados a encargos financeiros e redução de passivo de arrendamentos mercantis financeiros de forma a obter taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os bens arrendados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa numa base sistemática que represente o período em que o benefício sobre o ativo arrendado é obtido, mesmo que tais pagamentos não sejam feitos nessa base.

Os valores pagos antecipadamente são registrados no ativo e alocados no resultado linearmente no decorrer do prazo do contrato. Os encargos incorridos no período de carência são registrados ao resultado e mantidos como obrigações a pagar, sendo baixados proporcionalmente ao pagamento das parcelas correntes.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.11. Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.12. Ativos Intangíveis

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva.

Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

2.13. Estoques

Avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

2.14. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se reconhecidas, são classificadas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

2.15. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “disponíveis para venda”. As condições de rentabilidade dessas aplicações estão apresentadas na nota explicativa 5.

2.16. Adiantamentos para futuros aumentos de capital

A Companhia registra os valores referentes a adiantamentos para futuro aumento de capital, recebidos de participantes do Plano de Opções de compra de ações em conta do patrimônio líquido, tendo em vista o controle e a expectativa que a Companhia possui para deliberação da conversão dos adiantamentos em aumento de capital.

2.17. Provisões**Geral**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na database das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo do valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia, a administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas:

Compromissos de arrendamento mercantil

A Companhia contratou arrendamentos mercantis comerciais de material rodante (locomotivas e vagões) de clientes e fornecedores. A classificação como operacional ou financeiro é determinada com base em uma avaliação dos termos e condições dos contratos. A Companhia identificou os casos em que assume todos os riscos e benefícios significativos da propriedade dos referidos bens, registrando esses casos como arrendamento financeiro.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos em exercícios futuros, são discutidas a seguir.

Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Transações com pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto de relacionamentos de negócios, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide nota explicativa 10.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

4. Adoção inicial dos CPCs

Em todos os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) até então vigentes. As presentes demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 são as primeiras preparadas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Desta forma, a Companhia preparou suas demonstrações financeiras cumprindo as normas previstas nos CPCs para os períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2010, como descrito em suas políticas contábeis. Para as presentes demonstrações financeiras, o saldo de abertura considerado foi o de 1º de janeiro de 2009, data da transição para os CPCs. Esta nota explica os principais ajustes efetuados pela Companhia para rerepresentar o balanço patrimonial de abertura, após adoção dessas novas normas contábeis, em 1º de janeiro de 2009 e também para o balanço patrimonial originalmente publicado, preparado de acordo com as normas anteriormente vigentes, para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Isenções adotadas

A Companhia aplicou as disposições transitórias do ICPC 03 – Determinação da existência de leasing em uma operação, avaliando todos os contratos na data da transição.

A Companhia aplicou as exceções obrigatórias na aplicação retrospectiva, quando aplicável.

Conciliação do patrimônio líquido e do lucro líquido:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/09	01/01/09	31/12/09	01/01/09
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	30.874	(1.025.910)	30.874	(1.025.910)
Efeitos decorrentes das novas práticas:				
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(13.012)	(13.199)	(13.012)	(13.199)
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	<u>17.862</u>	<u>(1.039.109)</u>	<u>17.862</u>	<u>(1.039.109)</u>

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>31/12/09</u>	<u>31/12/09</u>
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	64.230	64.230
Efeitos decorrentes das novas práticas:		
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	187	187
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	<u>64.417</u>	<u>64.417</u>

- a) O direito de outorga relacionado às concessões, registrado no resultado no decorrer do prazo da concessão, passou a ser registrado como ativo intangível em contra partida do passivo. O ativo é amortizado durante o prazo da concessão, enquanto o passivo é corrigido e baixado pelos pagamentos.
- b) Impostos diferidos – Os ajustes de transição levam a diferenças temporárias, sobre as quais normalmente a Companhia contabiliza o imposto diferido correspondente. Como o imposto diferido registrado está limitado ao realizável num horizonte razoável, não houve registro adicional de imposto diferido ativo.

5. Disponibilidades e valores equivalentes

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Caixa e Bancos	11	13.186	855	66	13.199	865
Aplicações Financeiras disponíveis para venda						
CDB's	(i) 60.071	74.455	116.462	60.206	74.662	116.571
Títulos do Governo	(ii) 63.595			63.595		
Fundos	(iii) 269			522		
	<u>123.935</u>	<u>74.455</u>	<u>116.462</u>	<u>124.322</u>	<u>74.662</u>	<u>116.571</u>
	<u>123.946</u>	<u>87.641</u>	<u>117.317</u>	<u>124.388</u>	<u>87.861</u>	<u>117.436</u>

- (i) As aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB's são contratadas com taxas atreladas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI (taxa média de 102,00% do CDI).
- (ii) investimentos em títulos emitidos pelo Governo (taxa média equivalente a Selic).
- (iii) Investimentos em Fundos – compostos principalmente por títulos do governo.

6. Clientes e operações a receber – consolidado

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Contas a receber de clientes	71.928	11.553	10.932
(-) Provisão de créditos para liquidação duvidosa	<u>(1.915)</u>	<u>(2.015)</u>	<u>(1.468)</u>
	<u>70.013</u>	<u>9.538</u>	<u>9.464</u>

Os saldos das contas a receber de clientes incluem transações com partes relacionadas decorrentes de vendas de materiais para manutenção e prestações de serviços.

Em 31 de dezembro de 2010, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes apresentou a seguinte posição:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Anos	Saldo ainda não vencido e sem perda por redução ao valor	Saldo vencido, mas sem perda por redução ao valor recuperável					Total
		< 30 dias	31 - 60 dias	61 - 90 dias	91 - 180 dias	> 181 dias	
2010	63.787	4.717	1.409	1.201	814		71.928
2009	1.604	32	4.949	371	4.235	362	11.553

7. Transações com partes relacionadas

	Ativo não circulante			Passivo não circulante			Receitas		Despesas/Custos	
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Controladora										
ALL Argentina		1.528	1.096					417		
ALL S.A.	3				124.547	894.617	10		60.422	40.974
ALL Malha Norte		539.195	327.687	97.496 (ii)	85.958 (ii)	101.581	361.852	327.844	90.947	142.409
ALL Malha Oeste	2.969 (i)	3.465 (i)	24.715		200	21.778	1.219	6.940	15.964	19.395
ALL Malha Sul	7.978	7.674	19.716	22	697	36.160	390	10.156	22.641	29.966
ALL Equipamentos									26.927	70.639
ALL Intermodal									3.261	
ALL Serviços									695	
Portofer				186	226	2.911				2.195
	<u>10.950</u>	<u>551.862</u>	<u>373.214</u>	<u>97.704</u>	<u>211.628</u>	<u>1.057.047</u>	<u>363.471</u>	<u>345.357</u>	<u>220.857</u>	<u>305.578</u>
Consolidado										
ALL Argentina		1.528	1.096					417		
ALL S.A.	3				137.392	919.205	10		60.422	40.974
ALL Malha Norte		539.713	330.032	99.646	85.958	103.036	361.852	327.844	90.947	142.409
ALL Malha Oeste	3.046	3.505	24.855	152	200	21.778	1.219	6.940	15.964	19.395
ALL Malha Sul	7.977	7.674	19.716	22	697	36.160	390	10.156	22.641	29.966
ALL Equipamentos									26.927	70.639
ALL Intermodal									3.261	
ALL Serviços									695	
Portofer				93	113					
	<u>11.026</u>	<u>552.420</u>	<u>375.699</u>	<u>99.913</u>	<u>224.360</u>	<u>1.080.179</u>	<u>363.471</u>	<u>345.357</u>	<u>220.857</u>	<u>303.383</u>

Créditos e débitos com empresas ligadas

(i) As transações entre empresas ligadas são decorrentes de alugueis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, direito de passagem, bem como, recursos financeiros.

(ii) Refere-se a tráfego mútuo a pagar; direito de passagem e depósitos judiciais feitos pela ALL - Malha Norte em favor da ALL - Malha Paulista para garantia de pagamento do arrendamento. Para esta operação a ALL - Malha Norte celebrou com a ALL - Malha Paulista o instrumento de Contrato de Prestação de Garantia. Pela prestação dessa garantia a ALL - Malha Paulista pagará a ALL Malha Norte o equivalente à diferença positiva entre a taxa de 100% do CDI e a taxa de 100% da TR.

Termos e condições de transações entre as partes relacionadas

As transações ocorridas com partes relacionadas à Companhia são de natureza operacional e financeira, decorrentes de alugueis de terminais, material rodante (locomotivas e vagões), máquinas e equipamentos, armazenagens, partilhas de fretes, bem como, recursos financeiros, necessários a manutenção das operações da Companhia.

Os saldos em aberto no final do exercício são livres de juros e algumas transações não têm data de vencimento, sendo que parte da liquidação ocorre dentro do exercício e sempre em espécie ou através de realização de encontro de contas.

Não há cobertura de seguros para transações com partes relacionadas.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

No período encerrado em 31 de dezembro de 2010, não houve nenhuma contingência com as contas a receber relacionadas a débitos com partes relacionadas. Essa avaliação é realizada a cada exercício social, examinando-se a posição financeira das partes relacionadas e o mercado de atuação de cada uma delas.

Seguem abaixo a relação dos contratos com partes relacionadas:

Parte relacionada	Relação com o emissor	Data da transação	Objeto Contratado	Montante Envolvido em Reais	Saldo em 31.12.2010	Duração até	Rescisão
América Latina Logística S.A	Controladora	01/03/08	Locação de locomotivas	102.900	53.165	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística S.A	Controladora	01/03/08	Locação de vagões	61.440	31.744	01/03/13	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial
América Latina Logística Malha Norte S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	31/05/79	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Oeste S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	30/06/26	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Sul S.A	Coligada	01/01/08	Compartilhamento de ativos e uso de infraestrutura ferroviária	não auferível	não auferível	28/02/27	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Malha Sul S.A	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	697	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Oeste S.A.	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	174	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
América Latina Logística Malha Norte S.A	Coligada	01/01/09	Direito de passagem e Tráfego mútuo	538.988	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes
ALL América Latina Logística Serviços Ltda.	Coligada	15/09/10	Contrato de Prestação de Serviços Administrativos	não auferível	não auferível	15/10/11	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Prestação serviço transporte ferroviário e Investimento ferroviário	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Brado Logística e Participações S.A.	Coligada	20/12/10	Cessão de terminais para prestação de serviço de contêineres	não auferível	não auferível	Vigência dos Contratos de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução ou recuperação judicial; Inadimplemento total ou parcial
Santa Fé Vagões	Coligada	01/11/06	Termo de Cooperação da área de 18.784,90 m ² - Campinas-SP	não auferível	não auferível	Vigência do Contrato de Concessão	Descumprimento contratual, falência, dissolução, recuperação judicial, ordem judicial e/ou administrativo e alteração do controle acionário das partes

Existem algumas garantias prestadas ou recebidas entre partes relacionadas, devedora ou credora a saber:

	<u>31/12/10</u>
Garantidora	
ALL S.A. (controladora)	
Debêntures	174.422
BNDES	114.479
	<u>288.901</u>

Transações com outras partes relacionadas

Remuneração dos Administradores: as condições e os valores estão divulgados nas demonstrações financeiras da sua controladora ALL América Latina Logística S.A.

8. Antecipação de arrendamento – ativo

	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>	<u>Ativo circulante</u>	<u>Ativo não circulante</u>
Arrendamento	2.025	30.920	2.025	32.939	1.848	35.104

O arrendamento dos bens da RFFSA, pelo prazo de 30 anos, foi contratado pela Companhia em 30 de dezembro de 1998 por R\$ 230.160, dos quais R\$ 52.793 foram pagos à vista. O saldo de R\$ 177.367, vem sendo pago, desde 15 de dezembro

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

de 2000, em 112 parcelas trimestrais atualizadas pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI).

O contrato de arrendamento de bens é reconhecido no resultado de forma linear ao longo do período da concessão, não se caracterizando como arrendamento financeiro.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante
Controladora						
ICMS	28.695	9.304	17.632	6.430	10.018	5.165
PIS	2.623	4.648	4.145	4.044	763	3.781
COFINS	13.710	21.405	19.092	18.619	3.516	17.416
IRPJ / CSLL	19.115	3.430	38.501	2.620	3.701	
IRRF - Aplicações financeiras					44.186	
Outros			38		134	
	<u>64.143</u>	<u>38.787</u>	<u>79.408</u>	<u>31.713</u>	<u>62.318</u>	<u>26.362</u>
Controlada						
PIS	18		13		2	
COFINS	57		32		9	
IRPJ / CSLL	25		23		3	
	<u>100</u>		<u>68</u>		<u>14</u>	
Consolidado	<u>64.243</u>	<u>38.787</u>	<u>79.476</u>	<u>31.713</u>	<u>62.332</u>	<u>26.362</u>

10. Impostos sobre o lucro - consolidado

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Lucro antes dos tributos	(23.793)	58.288	(23.793)	58.288
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa a liquota nominal	8.090	(19.818)	8.090	(19.818)
Ajustes do imposto por:				
Constituição IR diferido sobre Prejuízo Fiscal	68.688		68.688	
Constituição IR diferido sobre Diferença Temporal	41.068		41.068	
Stock Option	(1.418)	(1.293)	(1.418)	(1.293)
Adição e exclusão de efeitos da Lei 11.941/09		3.590		3.590
Efeito de amortização do ágio	3.521		3.521	
Efeito diferenças prejuízo fiscal sem constituição de impostos diferidos	(29.266)	(4.771)	(29.266)	(4.771)
Efeito diferenças temporárias sem constituição de impostos diferidos	17.041	28.448	17.041	28.448
Outras diferenças permanentes	2.032	(27)	2.032	(27)
Receita(despesa) efetiva	<u>109.756</u>	<u>6.129</u>	<u>109.756</u>	<u>6.129</u>
Provisão para impostos correntes	-	17	-	17
Impostos diferidos	109.756	6.112	109.756	6.112

Os créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados na controladora são:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>	<u>Realizável</u>
	<u>a longo</u>	<u>a longo</u>	<u>a longo</u>
Créditos de imposto de renda			
Sobre diferenças temporárias	85.377	4.674	318
Créditos de contribuição social			
Sobre diferenças temporárias	<u>30.735</u>	<u>1.682</u>	<u>115</u>
	<u>116.112</u>	<u>6.356</u>	<u>433</u>

A Companhia registra créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social quando atendidas as condições do CPC 32. Para tal considera a existência de um histórico de lucratividade em três dos últimos cinco anos e expectativa de resultados tributários futuros em um horizonte não superior a dez anos.

A expectativa de realização dos créditos fiscais diferidos registrados é a seguinte:

2011	12.678
2012	16.797
2013	11.249
2014	5.878
2015	4.969
Após 2015	<u>64.541</u>
	116.112

Os prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias detidos pela controladora são:

	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>IR</u>	<u>CS</u>	<u>IR</u>	<u>CS</u>	<u>IR</u>	<u>CS</u>
Prejuízos fiscais e bases negativas	202.023	202.023	960.319	961.093	1.184.332	1.184.381
Diferenças temporárias	<u>139.485</u>	<u>139.485</u>	<u>265.056</u>	<u>265.056</u>	<u>405.825</u>	<u>405.825</u>
	<u>341.508</u>	<u>341.508</u>	<u>1.225.375</u>	<u>1.226.149</u>	<u>1.590.157</u>	<u>1.590.206</u>

Efeitos do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o resultado abrangente	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	17
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>109.756</u>	<u>6.112</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>109.756</u>	<u>6.129</u>

Os créditos tributários diferidos dos prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias estão parcialmente registrados no balanço em 31 de dezembro de 2010 no montante de R\$ 116.112 (R\$ 6.356 em 2009) e referem-se a:

Reconciliação do ativo fiscal diferido:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Prejuízos fiscais	339.788	311.189
Provisão para remuneração variável	1.161	
Provisão para questões fiscais	2.447	4.251
Provisões trabalhistas	30.689	48.487
Provisão para questões cíveis	379	379
Provisão créditos liquidação duvidosa	650	685
Operações de Hedge a liquidar	128	
Provisões	21.310	21.943
Arrendamento mercantil financeiro e outros	3.831	6.356
Total dos créditos fiscais	400.383	393.290
(-) Créditos não registrados	284.271	386.934
(=) Créditos líquidos registrados	116.112	6.356

Refletido no balanço da seguinte forma:

Ativo fiscal diferido	116.112	6.356
-----------------------	---------	-------

Reconciliação do ativo fiscal diferido

	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>
Saldo de abertura	6.356	433
Receita/(Despesa) de imposto reconhecida na resultado	109.756	6.112
Imposto(Despesa) reconhecido no patrimônio líquido		(189)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	116.112	6.356

Os prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social gerados na controladora são imprescritíveis e serão compensados com lucros tributáveis futuros de acordo com os critérios da legislação fiscal.

11. Depósitos restituíveis, valores vinculados e provisão para demandas judiciais – consolidado

	Depósitos judiciais			Contingências					
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	Prováveis			Possíveis e remotas		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ações trabalhistas	84.689	51.529	47.010	89.986	142.709	179.988	367.337	364.047	492.079
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	121.051	122.524	113.991	1.150	1.124	10.260	179.905	117.395	105.057
Ações tributárias	1.015	1.015	1.015	8.363	13.670	25.503	54.218	87.660	78.728
Total	206.755	175.068	162.016	99.499	157.503	215.751	601.460	569.102	675.864

	<u>31/12/09</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Reversão</u>	<u>31/12/10</u>
Ações trabalhistas	142.709	204.328	(242.492)	(14.559)	89.986
Ações cíveis, regulatórias e ambientais	1.124	26			1.150
Ações tributárias	13.670	2.045	(7.352)		8.363
Total	157.503	206.399	(249.844)	(14.559)	99.499

A Companhia e sua controlada em conjunto estão envolvidas em vários processos incorridos no curso normal de seus negócios. A administração da Companhia acredita que a solução dessas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado, que corresponde aos valores das ações consideradas como “prováveis”.

Com o intuito de garantir o pagamento de processos trabalhistas, decisões judiciais determinaram que os recursos financeiros oriundos de quaisquer tipos de recebimento nas contas correntes da Companhia sejam penhorados judicialmente para pagamento de tais processos, originando os depósitos judiciais trabalhistas. Adicionalmente, quando não há numerários suficientes nas contas correntes da Companhia para a efetivação das penhoras, uma notificação é enviada

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aos clientes da ALL - Malha Paulista para que os pagamentos das faturas sejam realizados diretamente em uma conta de depósito judicial.

a) Contingências trabalhistas

A Companhia discute diversas ações de natureza trabalhista, sendo que em 31 de dezembro de 2010 registra uma provisão de R\$ 89.986 (R\$ 142.709 em 31 de dezembro de 2009), para fazer face àqueles casos em que seus advogados consideram as perdas como prováveis. A redução em relação ao ano anterior deve-se aos acordos firmados pela Companhia durante o exercício.

Dentre os objetos dos pedidos nas ações trabalhistas, incluem-se: equiparações salariais, horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade, adicional de transferência, entre outros.

Dentre as contingências classificadas como possíveis ou remotas, se destacam principalmente as ações judiciais decorrentes de ação popular, questionando os planos de demissão voluntária promovidos pela Companhia, em que se requer o pagamento de diferenças indenizatórias, calculadas entre o valor efetivamente pago pelos PABI's (Programa de Acordo Bilateral) e o valor supostamente devido pela utilização do critério de indenização unilateral, prevista na Cláusula 4.49 do Contrato Coletivo de Trabalho, sob pena de invalidação do processo de desestatização.

b) Contingências cíveis, regulatórias e ambientais**Cíveis**

A Companhia é parte em diversas ações cíveis tendo como principais pedidos, ações indenizatórias em geral tais como: abalroamento em passagens de níveis, atropelamentos ferroviários, acidente de trânsito, ações possessórias em geral, ações de execução de títulos extrajudiciais e outras. Adotando como base a opinião de seus assessores jurídicos e o posicionamento dos tribunais, mantém registros para as perdas prováveis no montante de R\$ 1.150 (R\$ 1.124 em 31 de dezembro de 2009).

Regulatórias

Atualmente a ALL - Malha Paulista questiona na justiça o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Arrendamento e Concessão. Em julho de 2000, ajuizou uma Ação Declaratória na 20ª. Vara da Justiça Federal do Rio de Janeiro questionando o desequilíbrio econômico financeiro dos Contratos de Concessão e Arrendamento, em decorrência do elevado desembolso que a empresa tem tido com o pagamento de processos judiciais trabalhistas e demais custos envolvidos, que são de responsabilidade da RFFSA.

A ALL - Malha Paulista requereu uma perícia para apuração de novo valor para as parcelas de arrendamento e concessão, bem como a suspensão do pagamento das parcelas vencidas e vincendas até a efetiva perícia para constatar o valor adequado. Em julho de 2005, a liminar foi deferida. Em setembro de 2005, a referida liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal do Rio de Janeiro. O processo ainda não apresenta sentença e aguarda a realização de laudo pericial final. O valor relativo às parcelas de arrendamento vinha sendo depositado em juízo até setembro de 2008, quando a Companhia obteve autorização judicial para substituir os depósitos judiciais por carta fiança bancária. Os depósitos judiciais cíveis incluem o saldo remanescente dos depósitos, R\$ 111.943 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 115.659 em 31 de dezembro de 2009).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
 NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os passivos relacionados aos contratos de concessão estão registrados na conta de arrendamento e concessão como divulgado na nota explicativa 17.

Ambientais

Tais valores decorrem de autuações feitas pela CETESB (SP) e IBAMA, em sua grande maioria, em razão de implantação/ampliação de pátios ferroviários sem a respectiva licença ambiental, contaminação de solo e águas pelo derramamento de produtos e descumprimento das condições impostas por determinada licença de operação.

c) Contingências tributárias

As principais discussões envolvendo a área tributária são relativas ao PIS/COFINS – Tráfego Mútuo, incidência de IPTU nos bens arrendados (bens de propriedade da União e vinculados à prestação de serviço de transporte ferroviário), incidência de ISS nas operações portuárias e outros.

Nas ações tributárias cujas chances de perdas são consideradas possíveis ou remotas nenhuma provisão foi constituída. Para aquelas consideradas com perdas prováveis foi registrada provisão no montante de R\$ 8.363 (R\$ 13.670 em 31 de dezembro de 2009).

PIS/COFINS - A ALL Malha Paulista foi autuada por não recolhimento de PIS e COFINS em relação às receitas de tráfego mútuo e direito de passagem e ainda permanece discutindo o valor de R\$ 49.055, no período de 1999 a 2006 (PIS e COFINS cumulativos). A empresa entende que o risco de perda é remoto, uma vez que os valores em discussão já foram recolhidos, previamente, pelas concessionárias responsáveis pelo transporte na origem. As decisões proferidas até a presente data já reduziram as autuações em aproximadamente R\$ 17.000.

IPTU - A ALL Malha Paulista possui aproximadamente R\$ 2.796 referente à incidência de IPTU nos imóveis de propriedade da União, que, em razão da concessão outorgada encontra-se em poder desta para a consecução dos serviços públicos de transporte ferroviário. Entretanto, há previsão na Constituição Federal que não há incidência de tributos sobre bens de propriedade da União Federal e a Companhia já possui diversas decisões favoráveis. No 1º trimestre foram obtidas decisões favoráveis relativamente à autuação do Município de São Vicente e também do Município de Colina, reduzindo o passivo em aproximadamente R\$ 8.500.

ISS – A Portofer possui três autos de infração, no valor de aproximadamente R\$ 2.644, que foram lavrados pelo Município do Santos que desconsiderou a figura jurídica da Portofer (sociedade de propósito específico que tem como finalidade o rateio de despesas entre as concessionárias) e autuou a empresa como prestadora de serviço municipal. A empresa considera a chance de perda remota por se tratar de tese já decidida de modo favorável pelo Tribunal de Justiça de São Paulo, em casos análogos referente ao Município de Guarujá, para determinar a anulação de autos de infração, uma vez que a Portofer não possui fins lucrativos, mas tão somente efetua o rateio de despesas.

12. Investimento

Quadro da participação em controlada:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Quantidade de ações/quotas possuídas			% Participação					
	ON/Quotas			Total			Votante		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Portofer	50.251.533	1.000.000	1.000.000	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

	Controlada	Controladora		
	Patrimônio líquido	Investimento/ Prov. Passivo a descoberto		
		31/12/10	31/12/09	01/01/09
Portofer	87.652	43.826	(5.426)	(5.426)

Em 31 de dezembro de 2009 a Portofer apresentava passivo a descoberto de R\$ 10.851, sobre o qual a Companhia reconheceu provisão para cobertura de montante equivalente à sua participação (50%).

Conforme descrito na nota explicativa 1 a) em 30 de julho de 2010, a ALL Malha Paulista em conjunto com sua sócia quotista ALL Malha Norte promoveram aumento do capital social da Portofer no valor de R\$ 98.503. Com esse aporte a controlada Portofer deixou de apresentar passivo a descoberto.

13. Intangível – consolidado

	31/12/10			31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido	
Sistemas aplicativos - <i>softwares</i>	9.258	4.159	5.099	5.532	9.288	20,00%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

14. Imobilizado – consolidado

	31/12/10		31/12/09	01/01/09	% Taxas médias anuais de depreciação	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Benfeitorias em bens de terceiros						
Locomotivas	100.668	(41.506)	59.162	54.101	32.369	4,00%
Vagões	193.712	(45.914)	147.798	100.794	63.521	3,33%
Via permanente	641.688	(111.501)	530.187	483.440	356.273	4,29%
Outros	21.023	(10.450)	10.573	11.649	12.441	5,34%
	<u>957.091</u>	<u>(209.371)</u>	<u>747.720</u>	<u>649.984</u>	<u>464.604</u>	
Imobilizado próprio em operação						
Locomotivas	5.200	(2.558)	2.642	2.846	3.356	4,00%
Vagões	7.700	(2.490)	5.210	4.660	3.427	3,33%
Almoxarifado de bens de uso	4.147		4.147	8.262	8.863	
Edificações	55	(46)	9	14	19	5,20%
Móveis e utensílios	5.036	(3.760)	1.276	1.528	1.852	10,00%
Veículos rodoviários	1.031	(1.019)	12	36	47	14,54%
Equipamentos de processamento de dados	9.383	(4.387)	4.996	5.086	43	19,71%
Equipamentos de telecomunicação e sinalização	16.979	(10.678)	6.301	7.660	8.864	9,70%
Equipamentos para manutenção de via permanente e transporte ferroviário	6.903	(3.652)	3.251	5.243	4.827	9,94%
Outros	8.343	(3.047)	5.296	4.594	5.473	10,00%
	<u>64.777</u>	<u>(31.637)</u>	<u>33.140</u>	<u>39.929</u>	<u>36.771</u>	
Arrendamento mercantil						
Locomotivas	1.921	(1.844)	77	999	1.921	4,00%
Vagões	130.732	(27.089)	103.643	118.247		3,33%
	<u>132.653</u>	<u>(28.933)</u>	<u>103.720</u>	<u>119.246</u>	<u>1.921</u>	
Imobilizações em andamento						
Locomotivas	27.008		27.008	1.980	24.748	
Vagões	94.529		94.529	22.440	21.448	
Via permanente	48.485		48.485	41.600	36.272	
Outros	60.768		60.768	2.640	2.474	
	<u>230.790</u>		<u>230.790</u>	<u>68.660</u>	<u>84.942</u>	
	<u>1.385.311</u>	<u>(269.941)</u>	<u>1.115.370</u>	<u>877.819</u>	<u>588.238</u>	

Síntese da Movimentação do Ativo Imobilizado:

Classes do Imobilizado	31/12/09	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/10
Locomotivas	56.947	6.711		(1.854)	61.804
Vagões	105.454	51.697		(4.143)	153.008
Via permanente	483.440	140.682	(66.927)	(27.008)	530.187
Arrendamento mercantil	119.246			(15.526)	103.720
Imobilizações em andamento	68.660	162.130			230.790
Outros	44.072	1.724	(2.692)	(7.243)	35.861
TOTAL	877.819	362.944	(69.619)	(55.774)	1.115.370

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2010, foram capitalizados às contas de imobilizações em andamento R\$ 21.899 (R\$ 8.144 em 31 de dezembro de 2009), relativamente a encargos financeiros gerados por empréstimos que financiaram tais imobilizações. A capitalização é efetuada pela taxa média mensal do CDI.

Com base no CPC 27 – Ativo Imobilizado, a Companhia revisou a vida útil de seu ativo imobilizado e definiu uma nova estimativa de vida útil para o exercício de 2010, conforme segue:

Classe de Imobilizado	Depreciação Anterior	Depreciação Atual
Locomotivas	5,84% a	4%

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Vagões	11,95%	
	6,96 % a	3,33%
	14,28%	

A avaliação da companhia é de que a vida útil dos demais bens do ativo imobilizado está adequada, e, portanto não sofreu alterações.

A alteração das novas taxas de vida útil econômica e a alteração do valor depreciável dos bens considerando seu valor residual gerou um efeito positivo no resultado do exercício de R\$ 9.927.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 132.653 (em 2009 R\$ 132.653). Durante o exercício de 2010 não houve adição ao imobilizado, já em 2009 a adição foi de R\$ 131.739, de itens sob compromissos de arrendamento mercantil financeiro, que são garantidos pelos próprios bens objetos dos contratos. Estas adições não afetam o caixa.

Durante o exercício de 2010 houve adições de R\$ 149.619 a título de incentivo de aluguel que não afetam o caixa.

Conforme detalhado na nota explicativa 20.1, os arrendamentos mercantis financeiros estão classificados no imobilizado e são depreciados de forma consistente com os critérios aplicáveis aos demais ativos imobilizados.

15. Empréstimos e financiamentos – consolidado

	<u>Encargos anuais</u>	<u>Taxa efetiva</u>	<u>Vencimento</u>	<u>31/12/10</u>	<u>31/12/09</u>	<u>01/01/09</u>
Investimentos BNDES	TJLP + 1,4% a.a.	7,40%	Trimestrais/Mensais Até junho de 2020	172.129	126.942	144.762
	TJLP + 1,5%	7,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2022	4.961	4.951	7.014
CG	TJLP + 2,5%	8,50%	Trimestrais/mensais Até Outubro de 2017	107.024	108.698	
	IGP-M	IGP-M	Janeiro de 2023	20.263	18.863	
				<u>304.377</u>	<u>259.454</u>	<u>151.776</u>
Em moeda estrangeira (com variação cambial atrelada ao US\$, com Swap para CDI)						
Operações de <i>swap</i>				386		
Total consolidado				<u>304.763</u>	<u>259.454</u>	<u>151.776</u>
Parcela no Circulante				(23.367)	(21.176)	(23.630)
Parcela no passivo não circulante				281.396	238.278	128.146

Composição por ano de vencimento da parcela passivo não circulante:

2012	35.685
2013	35.685
2014	35.685
2015	35.685
2016	35.685
A partir de 2017	<u>102.971</u>
Total	281.396

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Abreviaturas:

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo
 IGP-M - Índice Geral de Preços-Mercado

Os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão apresentados pelo seu valor líquido, ou seja, reconhecidas as despesas iniciais das transações.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos foram entregues notas promissórias e cartas-fianças nos mesmos montantes e condições do total financiado.

16. Debêntures

A controladora possui emissão de 2 (duas) debêntures cuja composição é:

Série	Data	Valor	Venciment o final	Remuneração anual	Taxa efetiva	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
						Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Controladora											
1ª emissão	10/09/08	166.666	31/07/18	108% do CDI	12,11%	7.192	162.960	5.755	162.397	6.736	161.834
Deb. Privada											
Incorp Multimodal	02/10/06	53.501	02/10/16	CDI + 4%	14,75%				109.691		
						<u>7.192</u>	<u>162.960</u>	<u>5.755</u>	<u>272.088</u>	<u>6.736</u>	<u>161.834</u>

17. Arrendamentos e concessões – controladora

	31/12/10	31/12/10	31/12/09	31/12/09	01/01/09	01/01/09
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Arrendamento		549.415		500.934		450.698
Concessão	2.806	44.123	896	41.625	795	39.427
	<u>2.806</u>	<u>593.538</u>	<u>896</u>	<u>542.559</u>	<u>795</u>	<u>490.125</u>

A Companhia registra suas obrigações relacionadas aos contratos de Arrendamento, linearmente de acordo com os prazos dos mesmos. Os valores no longo prazo referem-se a valores não pagos em decorrência de discussões quanto às condições dos contratos e/ou parcelas apropriadas durante o período de carência dos mesmos.

O saldo a pagar de concessões equivale ao valor corrigido das outorgas, líquido dos pagamentos efetuados até a data do balanço.

As parcelas incorridas dos contratos de concessão e arrendamento e as parcelas relativas ao período de carência, são atualizados monetariamente pela variação do IGP-DI publicado pela FGV.

Cisão parcial para ALL

Em decorrência da cisão parcial realizada em 31 de maio de 2001, 10% dos valores totais de concessão e arrendamento incorridos passaram a ser de responsabilidade da ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

Cisão parcial para FCA

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 29 de agosto de 2005, foi realizada a cisão parcial entre ALL - Malha Paulista e Ferrovia Centro Atlântica S.A. (FCA), sendo que a mesma passou a se responsabilizar por 35,6% dos valores totais de concessão e arrendamento.

Pagamento dos contratos de concessão e arrendamento

A Companhia suspendeu o pagamento dos valores relativos ao contrato de arrendamento a RFFSA - em liquidação, amparada judicialmente, por decisão liminar concedida em 7 de abril de 2005 e posteriormente prorrogada em 8 de julho de 2005. Em 28 de setembro de 2005, estas liminares foram suspensas por decisão judicial proferida pelo Tribunal Regional Federal (TRF) do Rio de Janeiro, tornando-se imperioso, a partir de então, que a ALL - Malha Paulista efetuasse depósito judicial (vide nota explicativa 11) dos valores de arrendamento em aberto, como forma de garantir o Juízo e assegurar a continuidade da discussão judicial, bem como a regularidade e adimplência da sua concessão perante a ANTT e Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Considerando que a empresa ligada ALL - Malha Norte depende das linhas da ALL - Malha Paulista, para a continuidade de suas operações de transporte, iniciadas nos Estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e finalizadas em Santos (SP), a ALL - Malha Norte celebrou com a ALL - Malha Paulista, em 10 de janeiro de 2007, um Instrumento Particular de Contrato de Prestação de Garantia, pelo qual efetuou depósitos judiciais em favor da ALL - Malha Paulista, no montante de R\$ 111.943 até 31 de dezembro de 2010 (R\$ 115.629 em 31 de dezembro de 2009).

18. Adiantamentos de clientes

Os valores de R\$ 24.321 (R\$ 2.738 em 31 de dezembro de 2009), no passivo circulante, e R\$ 612 em 31 de dezembro de 2009, no passivo não circulante, correspondem às antecipações de valores recebidos de clientes e garantidos por contratos de futuros transportes de soja, derivados de petróleo ou minério, além de outras garantias subsidiárias. As taxas de remuneração correspondem à variação da tarifa da prestação de serviço de transporte ferroviário de carga.

19. Parcelamentos fiscais e previdenciários – consolidado

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Lei 11.941/09	1.368	17.445	4.320	17.393		
Senai	45		269		257	226
Sesi	184		300	50	290	338
Salário Educação					250	
PIS					528	2.513
COFINS					2.557	15.697
INSS					2.027	570
PAES					2.431	20.866
ISS	148	380				
	<u>1.745</u>	<u>17.825</u>	<u>4.889</u>	<u>17.443</u>	<u>8.340</u>	<u>40.210</u>

Com o intuito de reduzir sua exposição tributária a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento de Débitos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e Secretaria da Receita Federal instituído pela Lei Nº 11.941/09, no 4º trimestre de 2009. Na ocasião a Companhia apresentou pedido de desistência do Parcelamento Especial – PAES e do

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Parcelamento Excepcional – PAEX e solicitou pedido de parcelamento do saldo remanescente, inclusive dos valores não revisados, com redução de juros e multa. Abaixo apresentamos a composição desse parcelamento.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>
Principal	22.046
Multa (mora, ofício e isolada)	5.635
Juros	20.242
Encargos legais	
Total dos Débitos	47.923
Reduções (multas, encargos)	(10.558)
Abatimentos com prejuízo	(15.319)
Saldo inicial do REFIS	22.046
Atualização	2.433
Amortizações	(5.667)
Parcelamentos REFIS	18.812
Outros parcelamentos	
Parcelamento INSS	230
Parcelamento ISS	528
Saldo dos parcelamentos	19.570
Curto prazo	(1.745)
Longo prazo	17.825

20. Arrendamento mercantil

<u>Bens</u>	<u>31/12/10</u>		<u>31/12/09</u>		<u>01/01/09</u>	
	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>	<u>Passivo circulante</u>	<u>Passivo não circulante</u>
Locomotivas	16.838	104.868	11.031	125.447	657	657
Incentivo de Aluguel	82.575					
	<u>99.413</u>	<u>104.868</u>	<u>11.031</u>	<u>125.447</u>	<u>657</u>	<u>657</u>

Arrendamento mercantil financeiro

A Companhia tem contratos de aluguel, principalmente de vagões e locomotivas que, no julgamento da Administração, se enquadram como arrendamento financeiro.

Para atender aos novos requerimentos de registro de transações com essas características, a Companhia e suas controladas incorporaram ao ativo imobilizado os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à entidade os benefícios, os riscos e o controle desses bens, independente da propriedade dos mesmos.

Os encargos financeiros incorridos no período foram contabilizados como despesa financeira. Não houve custos iniciais diretos a serem capitalizados, bem como pagamentos contingentes e subarrendamentos.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os pagamentos futuros mínimos a título de arrendamento, nos termos dos arrendamentos mercantis financeiros e compromissos de arrendamento, juntamente com o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento, são os seguintes:

<u>Bens</u>	<u>Total dos futuros pagamentos</u>		
	<u>Até 1</u>	<u>De 1 a 5</u>	<u>Acima de 5</u>
Loomotivas e vagões	32.587	148.544	470.740

Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos das prestações dos arrendamentos mercantis operacionais (aluguéis) são reconhecidos como despesas em base linear correspondente ao prazo de vigência dos seus respectivos contratos. São contratos de aluguéis de veículos, sistemas aplicativos (*softwares*), vagões e imóveis. A Companhia e suas controladas não têm nenhum pagamento contingente ou subarrendamentos dos contratos firmados.

Adicionalmente a Companhia, juntamente com as demais empresas do grupo ALL, firmou contrato de investimento e transporte com a Rumo Logística, através do qual paga aluguel condicionado ao transporte de açúcar, pelo uso dos ativos adquiridos e disponibilizados pelo cliente.

Os incentivos em via permanente recebidos no âmbito deste contrato são registrados como incentivo de aluguel e será apropriado ao resultado no transcorrer da execução do contrato.

A Companhia é contraparte em operação de arrendamento mercantil operacional, com os seguintes montantes de pagamento mínimo:

<u>Bens</u>	<u>Total dos pagamentos mínimos futuros</u>		
	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
Veículos	(i) 473	95	Não há

(i) Contratos de aluguéis de veículos, tem vigência de 2 anos (início em 01/04/2010) e poderão ser renovados por igual período de acordo com os interesses das partes. Os preços são reajustados anualmente pela variação do IGP-M, a partir de Abril/2011.

21. Aluguel a pagar

Os valores de R\$ 13.988 (123.778 em 31 de dezembro de 2009) no passivo circulante e R\$ 92.250 em 2010 no passivo não circulante referem-se ao aluguel acumulado no período de carência do direito de superfície e da locação, pela ALL Malha Paulista, do Terminal Ferroviário construído e anteriormente operado pela ALL Malha Norte na cidade de Alto Araguaia - MT. O prazo para a exploração do Terminal Ferroviário pela ALL Malha Paulista é de 10 anos a partir de novembro de 2008, sendo que neste período a ALL Malha Paulista ampliará a disponibilização de serviços de carga, descarga, armazenagem e transbordo a seus clientes na região do estado do Mato Grosso. A locação justifica-se na medida em que há a expansão das atividades da ALL Malha Paulista sem a necessidade da aquisição de terreno, edificações e benfeitorias. Os créditos imobiliários (direito de superfície e locação) da ALL Malha Norte foram cedidos a uma companhia securitizadora, a CIBRASEC - Companhia Brasileira de Securitização, que serviram com lastro para a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRI), que por sua vez foram totalmente subscritos e integralizados pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros.

22. Receita diferida

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

É representado pela receita recebida e que está sendo apropriada ao resultado de acordo com o prazo de vigência do contrato de concessão (30 anos). O saldo a incorrer em 31 de dezembro de 2010 é decorrente de contratos firmados com empresas de comunicação, cujo objeto é a cessão da faixa de domínio da via permanente para passagem de cabos de fibra ótica pelo período de vigência do Contrato de Concessão do Serviço Público de Transporte Ferroviário de Cargas (até 2028), que a Companhia mantém com o Ministério dos Transportes. Não há nenhum custo para a Companhia nessa operação, exceto o repasse de 10% da receita destinada ao Poder Concedente e tributos, conforme disposto na cláusula 1ª, parágrafo 5º, do Contrato de Concessão. O contrato não prevê devoluções em caso de desistência das empresas de comunicação.

	31/12/10		31/12/09		01/01/09	
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante
Receita diferida	858	14.212	789	14.005	789	14.794

23. Patrimônio líquido**a) Capital social**

O capital social integralizado da Companhia está assim constituído:

	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ordinárias	702.275.954	702.275.954	416.250.135
Preferenciais	1.298.592.011	1.298.592.011	769.696.153
	<u>2.000.867.965</u>	<u>2.000.867.965</u>	<u>1.185.946.288</u>

As ações preferenciais não terão direito de voto e gozarão das seguintes vantagens e preferências:

- Dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.
- Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia;
- Participação em igualdade nos recebimentos de dividendos.

b) Distribuição de dividendos

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

24. Plano de opções

Executivos e pessoas chave da administração da Companhia são beneficiários de plano de remuneração, através do qual recebem opções de ações de emissão da ALL – América Latina Logística S.A. (Holding e última controladora do grupo). As características do plano, dados quantitativos e qualitativos dos programas outorgados, bem como as premissas utilizadas para estimar o valor justo dos benefícios foram amplamente divulgadas nas notas explicativas da ALL – América Latina Logística S.A.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com o advento da CPC 10, que objetiva registrar o valor justo dos instrumentos concedidos como custo do serviço prestado pelos beneficiários dos programas, o grupo alocou os custos nas Companhias onde os beneficiários prestam seus serviços.

As despesas registradas com serviços recebidos de empregados nos exercícios, decorrentes de transações de pagamento baseadas em ações a serem liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais foram de R\$ 4.171 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 3.804 em 31 de dezembro de 2009).

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25. Resultado financeiro líquido - consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Juros sobre endividamento/debêntures/fianças	(67.029)	(17.839)	(67.089)	(17.841)
Multas/juros fiscais/fornecedores/vagões	(51.356)	(4.837)	(51.372)	(4.900)
Juros sobre arrendamento e concessão	(80.271)	(66.104)	(80.271)	(66.104)
Cientes/AVP/outros	(10.969)	(6.503)	(10.985)	(6.543)
Total da despesa financeira	(209.625)	(95.283)	(209.717)	(95.388)
Receita sobre aplicação financeira	19.894	8.774	19.905	8.881
AVP/outros	768	11.318	777	11.318
Total da receita financeira	20.662	20.092	20.682	20.199
Resultado financeiro líquido	(188.963)	(75.191)	(189.035)	(75.189)

26. Demonstração dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis, a Companhia esclarece que não existem ajustes a serem demonstrados para os exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2009 e 2010.

27. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação (em milhares, exceto valores por ação):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Resultado básico por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	85.963	64.417	85.963	64.417
Por ação ordinária	30.172	22.609	30.172	22.609
Por ação preferencial	55.791	41.808	55.791	41.808
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	702.276	453.864	702.276	453.864
Média ponderada de número de ações preferenciais	1.298.592	839.250	1.298.592	839.250
	2.000.868	1.293.114	2.000.868	1.293.114
Resultado básico:				
Por ação ordinária	0,0430	0,0498	0,0430	0,0498
Por ação preferencial	0,0430	0,0498	0,0430	0,0498
Resultado diluído por ação				
Numerador				
Lucro líquido do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	85.963	64.417	85.963	64.417
Por ação ordinária	30.172	22.609	30.172	22.609
Por ação preferencial	55.791	41.808	55.791	41.808
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	702.276	453.864	702.276	453.864
Média ponderada de número de ações preferenciais	1.298.592	839.250	1.298.592	839.250
	2.000.868	1.293.114	2.000.868	1.293.114
Resultado diluído:				
Por ação ordinária	0,0430	0,0498	0,0430	0,0498
Por ação preferencial	0,0430	0,0498	0,0430	0,0498

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

28. Informações por segmento reportável

As informações por segmento de negócio, correspondente ao exercício de 2010, são consolidadas e estão apresentadas na controladora ALL – América Latina Logística S.A.

29. Outras receitas / despesas e ajustes**29.1. Outras receitas operacionais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Venda de ativo imobilizado	58.901		58.901	
Venda de inservíveis	982	5.675	1.010	5.758
Recuperação de depósitos judiciais	39.553		39.553	
Reversão de provisões para contingências		29.339		29.339
Outras	63	21	63	21
Total	99.499	35.035	99.527	35.118

29.2. Outras despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Custo do imobilizado baixado	67.325		67.325	
Doações dedutíveis		118		118
Outras	204		204	2
Total	67.529	118	67.529	120

29.3. Depreciação, serviços de terceiros, locações, combustíveis, arrendamento e concessão

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Combustível	176.975	92.404	178.198	93.781
Serviços terceiros	3.943	4.532	4.238	5.128
Arrendamento e concessão	3.012	2.597	3.012	2.597
Depreciação	54.237	57.855	55.982	59.125
Locação de imóveis e equipamentos	174.908	234.174	174.922	234.190

29.4. Despesas com benefícios a colaboradores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Remunerações	20.716	7.486	24.341	10.977
Encargos sociais	4.627	2.399	5.480	3.089
Despesas de pagamentos baseados em ações	4.171	3.804	4.171	3.804
Total	29.514	13.689	33.992	17.870

29.5. Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09
Receita bruta	834.780	728.718	834.780	728.718
(-) Deduções (Impostos, descontos e cancelamentos)	(126.612)	(97.871)	(126.612)	(97.886)
Receita líquida	708.168	630.847	708.168	630.832

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

30. Seguros

A Companhia efetua as contratações de seguros de forma centralizada e consolidada, abrangendo todas as empresas do grupo.

Em 31 de dezembro de 2010, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Ramo	Cobertura por eventos	Importância segurada		Vigência
Riscos operacionais ferroviários	Patrimônio - danos materiais e lucros cessantes	R\$	60.000	01/08/2010 a 01/08/2011
Responsabilidade civil-operações ferroviárias	Operações, poluição, empregador, veículos (contingências) e portuárias	R\$	10.000	30/04/2010 a 30/04/2011
Seguro de carga ferroviária	Responsabilidade civil do transportador ferroviário de carga (RCTF-C); risco ferroviário (RF) - por embarque	R\$	2.200	30/06/2010 a 30/06/2011
Responsabilidade civil-caminhões	Danos a terceiros nos percursos nacionais	R\$	300	13/11/2010 a 13/11/2011
	Danos a terceiros nos percursos internacionais	R\$	120	31/03/2010 a 31/03/2011
Seguro de carga rodoviária	Responsabilidade civil do transportador rodoviário (RCTR-C) acidentes e (RCF-DC) roubo; transporte rodoviário de viagens internacionais	RCTR-C R\$ 2.200 RCT-VI R\$ 2.200 RCFD-C R\$ 2.200		30/06/2010 a 30/06/2011

31. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2010 a Companhia e suas controladas possuíam os seguintes instrumentos financeiros:

	Valor contábil			Valor justo		
	31/12/10	31/12/09	01/01/09	31/12/10	31/12/09	01/01/09
Ativos financeiros						
Contas a receber de clientes	70.013	9.538	9.464	70.013	9.538	9.464
Créditos com congêneres	1.344	409	2.537	1.344	409	2.537
Adiantamentos e outras contas a receber	5.039	2.849	403	5.039	2.849	403
Créditos a receber de empresas relacionadas	10.950	551.862	373.214	10.950	551.862	373.214
Depósitos restituíveis e valores vinculados	206.755	175.068	162.016	206.755	175.068	162.016
Disponibilidades e valores equivalentes	124.388	87.861	117.436	124.388	87.861	117.436
Total	418.489	827.587	665.070	418.489	827.587	665.070
Passivos financeiros						
Debêntures	170.152	277.843	168.570	170.152	277.843	168.570
Débito com congêneres	3.100	1.959	3.784	3.100	1.959	3.784
Adiantamento de clientes	24.343	3.372	5.219	24.343	3.372	5.219
Arrendamento mercantil financeiro	204.281	136.478	1.314	204.281	136.478	1.314
Empréstimos e financiamentos	304.763	259.454	151.776	304.763	259.454	151.776
Aluguéis a pagar	106.238	123.778	31.964	106.238	123.778	31.964
Contas a pagar a fornecedores	72.893	132.937	210.200	72.893	132.937	210.200
Total	885.770	935.821	572.827	885.770	935.821	572.827

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo.

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADASNotas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- O valor justo de títulos e debêntures negociáveis é baseado nas cotações de preço na data das demonstrações financeiras. O valor justo de instrumentos não negociáveis, de empréstimos bancários e outras dívidas financeiras, de obrigações sob arrendamento mercantil financeiro, assim como de outros passivos financeiros não circulantes, é equivalente ao valor contábil, o qual traduz o custo de liquidação dos mesmos.
- O valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda é obtido através de preços de mercado cotados em mercados ativos, se houver.
- A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos junto a diversas contrapartes, sobretudo instituições financeiras com classificações de crédito de grau de investimento. Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente, a swaps de taxas de juros e cambiais. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e swaps, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo e curvas das taxas de juros.

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos.

Os principais fatores de risco da Companhia e de suas controladas, relacionados aos instrumentos financeiros, são os seguintes:

a) Risco de crédito

A Companhia e suas controladas estão potencialmente sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes ou de créditos detidos juntos à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito, estabelecimento de limites de venda e prazos curtos de vencimento dos títulos. As perdas estimadas com estes devedores são integralmente provisionadas. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas têm por política somente realizar aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito, conforme classificação de risco estabelecida pelas agências de *rating* de primeira linha. A administração estabelece um limite máximo para aplicação, em função do Patrimônio Líquido e da classificação de risco de cada instituição.

b) Risco de moeda estrangeira

Decorre da possibilidade de perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os saldos de passivo de empréstimos, fornecedores ou contratos de fornecimento em moeda estrangeira, bem como flutuações que reduzam saldos de aplicações ou outros ativos.

A Companhia tem por política utilizar instrumentos derivativos com o único objetivo de mitigar os efeitos relacionados à desvalorização cambial do Real em suas compras a prazo em moeda estrangeira. Para isso a Companhia contrata operações de swap “Dólar-Real” no mesmo montante e com mesma data de vencimento das obrigações objeto de

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

proteção. A companhia acompanha regularmente a sua exposição cambial para garantir que o resultado das operações de hedge anule o efeito cambial sobre seu fluxo de caixa.

Vide a seguir análise de sensibilidade ao risco de taxa de câmbio, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o câmbio projetado para o exercício de 2010, segundo projeções macroeconômicas:

Risco de apreciação da moeda estrangeira

Operação	Risco	Valor nocional (USD mil)	Valor justo em 31/12/10	Cenário provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS						
Risco de apreciação da moeda estrangeira – Efeito sobre fornecedores / importações:						
Fornecedores longo prazo	USD	(2.682)	201	(619)	(2.630)	(4.640)
Swaps ponta ativa por contraparte:						
Contraparte HSBC	USD	2.682	(201)	619	2.630	4.640
Efeito Líquido sobre fornecedores / importações						
Referências						
Dólar USD/R\$				1,80	2,25	2,70

c) Risco de deterioração de encargos financeiros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas em função de variações nas taxas de juros ou outros indexadores dos passivos, que aumentem a sua despesa financeira ou reduzam a receita financeira oriunda das suas aplicações. Na Companhia esse risco tem impacto sobre a dívida líquida (dívida total indexada ao CDI – aplicações financeiras indexadas em CDI). A exposição líquida da empresa à taxa de juros é bastante reduzida, não justificando a contratação de derivativos para mitigá-la. A empresa monitora continuamente esta exposição para avaliar a eventual necessidade de contratação de instrumentos derivativos, a fim de mitigar o risco de variação de taxa de juros.

A seguir é apresentada análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros, demonstrando os efeitos estimados da variação dos cenários no resultado dos próximos 12 meses. A Administração considerou como cenário provável o CDI projetado para o exercício de 2010, segundo projeções bancárias:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Operação	Risco	Cenário		
		Provável	+25%	+50%
ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS				
CAIXA				
Aplicações Indexadas ao CDI	CDI	15.207	19.009	22.810
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS				
FINANCIAMENTOS Indexados à TJLP	TJLP	37.780	44.471	51.161
FINANCIAMENTOS Indexados ao CDI	CDI	23.114	28.892	34.670
PONTA PASSIVA - Swaps USD X %CDI	CDI	619	2.630	4.640
DEBÊNTURES Indexadas ao CDI	CDI	5.083	5.938	6.794
Referências				
CDI Médio (a.a.)		12,27%	15,34%	18,41%
TJLP		6,00%	7,50%	9,00%

Cenário provável para os próximos 12 meses, baseado em projeções macroeconômicas bancárias.

d) Instrução CVM nº 475

A posição consolidada dos valores dos instrumentos financeiros derivativos é apresentada no quadro abaixo:

Descrição	Valor justo das operações com instrumentos derivativos por vencimento		Valor justo		Efeito acumulado (período atual)	
	Valor de				Valor a	
	31/12/10	31/12/09	31/12/10	31/12/09	receber/recebido	pagar/pago
Contratos de "Swaps"						
Posição líquida						
Risco de moeda estrangeira						
Vencimentos USD x %CDI:	USD	USD	R\$	R\$		R\$
3º Trim 2011	2.665	2.665	(386)	(201)		(386)
TOTAL			(386)	(201)		(386)

* Operações derivativos caracterizadas como *hedge* ("hedge documentation")**32. Reconciliação das informações trimestrais ajustadas pelos efeitos da adoção aos novos pronunciamentos contábeis**

Em janeiro de 2011 a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) deliberou que as companhias abertas que, até a data da apresentação das demonstrações financeiras do exercício social iniciado a partir de primeiro de janeiro de 2010, não tiverem reapresentado os seus ITR de 2010, deveriam incluir nessas demonstrações anuais nota explicativa evidenciando, para cada trimestre de 2010 e 2009, os efeitos no resultado e no patrimônio líquido decorrentes da plena adoção das normas de 2010. Os efeitos oriundos da adoção dos CPCs estão demonstrados a seguir:

ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A. E SUAS CONTROLADAS**Notas Explicativas**
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Controladora

	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	(14.556)	39.707	75.967	19.347	25.038	47.396
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	47	94	141	(1.264)	(2.528)	(3.792)
Depreciação				3.450	7.417	11.463
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	(14.509)	39.801	76.108	21.533	29.927	55.067

	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	(1.039.704)	(984.490)	(947.279)	51.182	57.833	82.903
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(13.153)	(13.106)	(13.059)	(14.276)	(15.540)	(16.804)
Depreciação				3.450	7.417	11.463
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	(1.052.857)	(997.596)	(960.338)	40.356	49.710	77.562

Consolidado

	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Resultado de acordo com as práticas contábeis anteriores	(22.649)	37.478	95.374	17.496	153.881	223.060
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	47	94	141	(1.264)	(2.528)	(3.792)
Depreciação				3.450	7.417	11.463
Resultado apurado de acordo com as novas práticas contábeis	(22.602)	37.572	95.515	19.682	158.770	230.731

	31/03/09	30/06/09	30/09/09	31/03/10	30/06/10	30/09/10
Patrimônio Líquido de acordo com as práticas contábeis anteriores	(1.039.704)	(984.490)	(947.279)	51.182	57.833	82.903
Registro do direito de outorga - Contratos de concessão	(13.153)	(13.106)	(13.059)	(14.276)	(15.540)	(16.804)
Depreciação				3.450	7.417	11.463
Patrimônio Líquido apurado de acordo com as novas práticas contábeis	(1.052.857)	(997.596)	(960.338)	40.356	49.710	77.562

Estas Informações Trimestrais foram sujeitas aos procedimentos de revisão especial aplicados pelos auditores independentes da Companhia de acordo com os requerimentos da CVM para Informações Trimestrais (NPA 06 do IBRACON), incluindo os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis, não tendo sido, portanto, sujeitas aos procedimentos de auditoria.

* * *

ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA PAULISTA S.A.
Notas Explicativas
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Considerando a ALL América Latina Logística Malha Paulista S/A, é controlada direta da ALL- América Latina Logística S/A, reportamo-nos ao Relatório da Administração desta última, naquela Controladora.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração declara também, que a Companhia não tem proposta de orçamento de capital.

A Administração

Pareceres e Declarações / Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A.
Curitiba - PR

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A, (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 4, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da ALL – América Latina Logística Malha Paulista S.A. e controladas essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Curitiba, 21 de fevereiro de 2011.

Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.
CRC-2-SP 15199/O-6 "F" PR

Luiz Carlos Passetti
Contador CRC-1-SP-144.343/O-3 "S" PR

Roque Hülse
Contador CRC-SC-021283/O-3 T-PR

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O parecer do Conselho Fiscal relativo às demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2010, está reportado na sua controladora ALL - América Latina Logística S.A.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu e aprovou as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2010.

A Administração

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
0	